



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

04 DE AGOSTO DE 2026

Nunca digas que estás sozinho na batalha

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Nunca digas que estás sozinha na batalha contra os teus inimigos. Nunca digas que não tens ninguém com quem te possas abrir e confiar. Seria uma grande ofensa que se faria a este mensageiro celestial.

Para sua filha espiritual

A reflexão parte de um gesto simples: rezar uma carta de São Padre Pio no dia em que a Igreja celebra São João Maria Vianney, reconhecendo nesses santos uma mesma atenção aos penitentes e uma vida consagrada ao confessorário. O texto destaca que ambos passaram longas horas atendendo filas de pecadores, sofreram ataques demoníacos e, apesar de não terem sido considerados brilhantes aos olhos humanos, foram transformados por Deus em testemunhas de profunda espiritualidade. Essa proximidade entre os dois santos serve de convite a redescobrir a experiência da confissão e o papel do anjo da guarda na vida cristã.

O núcleo da mensagem de Padre Pio é incisivo: declarar-se sozinho na batalha é, para ele, uma ofensa ao mensageiro celestial que nos acompanha. A advertência não é apenas psicológica, mas espiritual: ao afirmar a própria solidão, o fiel desconsidera a presença fiel do anjo da guarda. Distingue-se, assim, uma solidão de combate — quando se luta contra vícios, raiva, impurezas, falta de perdão ou desânimo — e uma solidão do coração, quando parece não haver com quem nos abrir. Em ambos os casos, a proposta é a mesma: abrir-se, confiar e desabafar diante do anjo que escuta e consola.

Não se trata de substituir o sacramento; ao contrário, o anjo orienta para ele. A prática recomendada é clara: deixar o anjo conduzir ao confessorário, experimentar a misericórdia de Deus e facilitar a ação do mensageiro celeste. O apelo final volta-se também aos sacerdotes: rezar pelos padres, pedir a intercessão de São Padre Pio e de São João Maria Vianney, e permitir que o cuidado angélico e a ajuda dos confessores nos guiem na caminhada rumo ao céu. Assim, a solidão perde o caráter absoluto e a vida cristã reencontra sua confiança e caminho sacramental.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você tem se aberto ao seu anjo da guarda e buscado o sacramento que ele lhe indica quando a luta é difícil?

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador,
Perdoa-me as vezes que eu disse que eu estava sozinho, sozinha.
Perdoa-me por ter ofendido a tua fidelidade de estar sempre ao meu lado.
Hoje eu quero me abrir contigo e te confiar os meus sofrimentos.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br